



REFORMULANDO A COLETA SELETIVA NA ESCOLA: MELHORIA E PARTICIPAÇÃO

Lígia Vanessa da Silva¹

João Vitor de Sá Silva²

Estefani Antes da Silva³

Dafny Rafaelly Willemborg Bolfe⁴

Duana Vitória Sides Grubert⁵

Emily Vitória da Cruz Albrecht⁶

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução:

A Coleta Seletiva é uma prática fundamental e institucionalizada por lei no Brasil desde 2010, através da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que, em seu Artigo 3º, inciso V, a define como a "coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição" (BRASIL, 2010). No contexto escolar, a sua abordagem é de suma importância, visto que a coleta seletiva ainda não é uma realidade universal, tornando essencial que as escolas trabalhem a educação ambiental para sensibilizar a sociedade. Segundo Gnoatto e Carniatto (2022) a coleta seletiva é uma ferramenta pedagógica de alto impacto, que transforma o aluno de mero espectador em agente ativo da mudança ambiental e social.

Para que seja verdadeiramente eficiente, é preciso compreender os tipos de resíduos produzidos no ambiente escolar e promover a participação ativa de toda a comunidade.

¹ Professora de Biologia da E. E. E. M. São Geraldo, ligia-vsilva@educar.rs.gov.br

² Estudante do Primeiro Ano do Ensino Médio, joao-6965358@estudante.rs.gov.br

³ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Médio, estefani-adsilva@estudante.rs.gov.br

⁴ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Médio, dafny-rwbolfe@estudante.rs.gov.br

⁵ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Médio, duana-vsgrubert@estudante.rs.gov.br

⁶ Estudante do Primeiro Ano do Ensino Médio, emily-6838420@estudante.rs.gov.br

Este trabalho se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que representam um apelo global à ação para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir paz e prosperidade para todos (BRASIL, 2025). As ações de Educação Ambiental, como esta, contribuem diretamente para o ODS 4: Educação de Qualidade, que tem como principal propósito "promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". Este ODS também visa garantir que os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessários para promover o desenvolvimento sustentável. As Nações Unidas e seus parceiros no Brasil estão empenhados em atingir esses 17 objetivos ambiciosos e interconectados da Agenda 2030.

O objetivo principal deste trabalho foi melhorar e fortalecer a coleta seletiva na Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo de Ijuí, buscando soluções que promovam a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar – alunos, professores e funcionários – na separação correta dos resíduos gerados. Tal iniciativa visa a contribuir para a formação de cidadãos conscientes ativos na busca de soluções para os problemas socioambientais atuais.

2. Procedimentos Metodológico:

As atividades tiveram início em março de 2025 com a participação de duas turmas de primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo de Ijuí, no componente curricular de Aprofundamento de Área das Ciências da Natureza e Matemática.

Inicialmente, foram revisitados os conceitos de sustentabilidade, protagonismo juvenil, resíduos sólidos e promovido um debate interligado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), permitindo que os alunos identificassem quais objetivos poderiam ser aplicáveis ao ambiente escolar. A partir desses debates, percebeu-se que, apesar da existência de lixeiras identificadas na escola, os resíduos eram frequentemente descartados de forma incorreta.

Este questionamento levou os alunos a realizar uma caminhada pela escola e seu entorno, utilizando celulares para registrar fotografias das lixeiras e dos resíduos encontrados dentro e fora delas. As imagens foram compartilhadas no Google fotos e analisadas em sala para elencar os problemas observados. Em seguida, foi realizado um breve estudo sobre os tipos de resíduos produzidos na escola, suas matérias-primas e tempo de decomposição. Concomitantemente, foi feita uma pesquisa sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e o funcionamento da coleta seletiva no município de Ijuí. As informações coletadas foram utilizadas para listar soluções possíveis, visando a melhoria da coleta seletiva na escola com a participação de todos.

3. Resultados e Discussões



Os alunos identificaram o ODS 4: Educação de Qualidade como o mais relevante e diretamente relacionado à escola. A justificativa para essa escolha foi o fato de estarem em uma instituição pública com acesso à educação gratuita e de qualidade, o que se alinha ao propósito do ODS de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e garantir conhecimentos para o desenvolvimento sustentável. O símbolo do ODS 4, juntamente com um resumo de seu objetivo, foi desenhado e fixado na sala de aula.

A análise das 69 fotos (turma 101) e 52 fotos (turma 102) revelou uma visível e preocupante inadequação na separação dos resíduos. A lista dos tipos de resíduos mais encontrados incluía: bolinhas de papel, papéis de bala, garrafas PET, embalagens plástica e metalizada de salgadinho e biscoito, embalagens tetrapack, outros plásticos, vidros quebrados, guardanapos usados, isopores, canudos e restos de alimentos (pão, frutas, cascas, pó de café). A preocupação com o longo tempo de decomposição de muitos desses materiais na natureza foi um ponto central.

Surgiu o questionamento sobre "por que as pessoas não colocam o resíduo na lixeira correspondente, mesmo com a informação?". Uma das hipóteses levantadas pelos alunos foi a "preguiça". Um teste prático em sala de aula demonstrou a dificuldade dos próprios alunos em separar corretamente certos itens, como embalagens de salgadinho e tetrapack, e em distinguir o que seria "seco" do "úmido" (lixeiras da sala de aula).

Com base nos resultados dos estudos os alunos propuseram diversas soluções para promover maior participação da comunidade escolar na separação de resíduos, incluindo:

- 1) Lixeiras adequadas e identificadas com listas de resíduos específicos.
- 2) Adoção de apenas dois tipos de lixeiras (recicláveis e não recicláveis) para simplificar o processo.
- 3) Identificação clara de pontos de coleta de vidro (ecopontos).
- 4) Campanhas de educação ambiental com palestras e incentivo à redução do consumo.
- 5) Criação de uma "brigada ambiental" na escola.
- 6) Parceria com cooperativas de catadores para uma coleta eficiente.

As próximas etapas previstas incluem visitas à Associação de Catadores e ao local de transbordo de resíduos, além de palestras com representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ijuí sobre o funcionamento da coleta no município.

4. Conclusão

Os estudos e observações realizados permitiram constatar diversas inadequações no processo de separação de resíduos sólidos na escola e em seu entorno, o que compromete a saúde de alunos, professores, funcionários e frequentadores. A responsabilidade pela geração e destinação final correta dos resíduos é de todos nesse espaço.



O envolvimento de toda a comunidade escolar nesse processo é fundamental para a construção de um futuro mais sustentável e solidário, onde pequenas atitudes geram uma grande diferença. A escola, como um ambiente de aprendizado e compartilhamento de conhecimento, tem um papel crucial em abordar essas ações cotidianas para que elas se espalhem na sociedade, alcançando as metas da coleta seletiva e tornando-a de conhecimento de todos.

5. Referências

BRASIL. IBGE. (org.). **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: educação de qualidade.** Educação de qualidade. 2025. ODS. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Constituição (2010). Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos.** Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 06 ago. 2025.

GNOATTO, Natália Cristina do Vale; CARNIATTO, Irene. A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA COLETA SELETIVA NAS ESCOLAS: um relato de experiência. **International Journal Of Environmental Resilience Research And Science**, [S.L.], v. 4, n. 3, p. 1-10, 4 set. 2022. Universidade Estadual do Oeste do Parana - UNIOESTE. <http://dx.doi.org/10.48075/ijerr.v4i3.28337>. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerr/article/view/28337>. Acesso em: 07 ago. 2025.